

Dúvida Ext Governo muda renegociação

Porto Alegre — A orientação do Palácio do Planalto poderá evoluir, em relação à dívida externa, para a busca de uma renegociação ampla, diretamente de governo a governo, segundo disse ontem em Porto Alegre, o ministro chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Rubem Ludwig.

Em entrevista no aeroporto Salgado Filho, ao chegar à capital gaúcha para cumprir compromissos particulares, o ministro foi enfático ao responder ao repórter que lhe perguntou se o Planalto poderia evoluir para essa renegociação governo a governo: "Claro que pode. Tudo é possível. Tudo evolui. Os fatos acontecem diariamente... O mundo se modifica a cada dia".

Frisou que já está havendo um "empenho enorme"

ARQUIVO/CB



Ludwig

do Governo nas negociações com os credores: "Você coloca um conceito de amplitude de negociação. Há quem critique o excesso de viagens de ministros e de outros funcionários ao exterior, quase que sema-

nalmente.

Me parece que quanto a isso não há dúvida. Há um empenho enorme. Se há outros caminhos... se você pergunta a 10 pessoas, seguramente encontrará cinco respostas, no mínimo, diferentes."

Indagado se medidas de contenção nos reajustes salariais, como o Decreto 2.045, são realmente indispensáveis para a concretização dos acordos com o Fundo Monetário Internacional, o ministro chefe do Gabinete Militar comentou: "O acordo com o FMI já foi explicado e traduzido das mais diversas formas. O que o Governo pretende é criar condições no campo econômico para que os compromissos que eventualmente venha a assumir com o FMI ou com quem quer que seja possam ser cumpridos.